



ALFA ROMEO

Tahar Ben Jelloun
**FELICIDADE
CONJUGAL**

"Profundo e marcante." Le Figaro

BB
BERTRAND BRASIL

Resumo de A Felicidade Conjugal

O protagonista, um pintor obrigado a se aposentar após sofrer um AVC, sofre com a certeza de que sua relação conjugal caótica foi a responsável por seu colapso. Diante disso,

com o tempo ocioso e com medo de cair em depressão, ele decide escrever suas memórias, narrando o começo do relacionamento, a má relação com os sogros, o amor louco,

a rotina e o ódio que se instalou. Um trabalho de autoanálise, que vai ajudá-lo a encontrar coragem para se libertar da relação destrutiva com a esposa. Esta é a primeira parte do livro.

chamada de “O homem que amava demais as mulheres”. Ao descobrir, por acaso os escritos do marido, a esposa decide escrever sua versão dos fatos. Começa então a segunda metade.

intitulada de “Minha versão dos fatos - Resposta a O homem que amava demais as mulheres”. Obviamente, as versões são divergentes, a ponto de o leitor questionar se os dois fizeram parte da mesma história.

do mesmo casal. As duas vozes discordantes de Felicidade conjugal colocam questões modernas a respeito do casamento, do compromisso, da fidelidade e até da influência dos sogros. Atrás da ficção,

o leitor perceberá uma história parcialmente autobiográfica, que proporciona toques de uma confissão às vezes dolorosa para o autor.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)